MONDRU

PRESS RELEASE

A literatura brasileira ganha uma nova e impactante voz com o lançamento de Encanto Perverso, o mais recente livro de poesia do autor Hélverton Baiano



A poesia como um instrumento de escavação da alma

Encanto Perverso · Hélverton Baiano · lançamento em 23 de maio de 2026 · selo Mondru

A obra chega ao público chancelada pela conquista do prestigiado Prêmio Bolsa de Publicação Hugo de Carvalho Ramos. A premiação reconhece a força de uma coletânea que desafia as convenções literárias e propõe uma imersão profunda e crua nas contradições da existência humana.

A narrativa poética de Hélverton Baiano é marcada por uma visceralidade ímpar, onde o ato de escrever é descrito como um processo físico, quase cirúrgico e brutal. Na introdução da obra, o autor confessa que faz poesia para "enterrar os cemitérios que há", descrevendo sua veia literária como algo que "cava a aorta torta e derrama sangue sem dó nem piedade". Essa intensidade corporal se reflete em versos que expõem o desgaste físico, as doenças e o envelhecimento, mostrando que o indivíduo "morre todo dia" através da própria vivência diária.

Do ponto de vista estilístico e de inovação, Encanto Perverso é um verdadeiro laboratório de metapoesia e jogos linguísticos. Baiano subverte a gramática e a métrica tradicionais, criando neologismos lúdicos como "proparoximétrica" e "paroxintética" para brincar com a própria estrutura do poema. Ele explora incessantemente o paradoxo espacial e semântico das palavras, brincando com o "verso", o "avesso", o "anverso" e a "frente" da poesia e dos sentimentos. Como o próprio poeta define, sua obra extravia as regras, assumindo uma forma que propositalmente "não tem cadência e tem cadência", resultando no que ele chama de "essência da mais indecente inocência".

Um dos pilares temáticos centrais do livro é a exploração paradoxal da relação entre vida e morte, além da complexa dualidade entre mentira e verdade. Baiano inverte percepções comuns ao cravar que "a vida é o que mais mata / mesmo a morte fingindo não saber", retratando a jornada humana como um fardo exaustivo. Em contrapartida, o autor encontra na fantasia e na "mentira" criativa o seu grande refúgio existencial. Ele chega a declarar no poema "É Mentira" que só acredita no que mente, pois a verdade absoluta apenas "engambela" quem nela crê. A poesia atua, portanto, como a ilusão e a alegoria necessárias para suportar a aridez do mundo.

Além de suas profundas reflexões filosóficas, a obra se destaca pelo tom frequentemente ácido, irônico e deliberadamente rebelde. Essa rebeldia transparece na recusa do poeta em se curvar às expectativas alheias, assumindo suas falhas pessoais, a criação de seus "próprios deuses" e a coragem de ser um "São Tomé" às avessas, que precisa ver para não ter fé. É uma escrita que confronta a hipocrisia, a sociedade de consumo e os medos humanos sem amarras morais.

Encanto Perverso é uma experiência de leitura provocadora que arranca o leitor de sua zona de conforto. Vencedor de um prêmio de extrema relevância, o livro de Hélverton Baiano consolida-se como um chamado para abraçar a sábia insensatez de viver. Ao navegar por dores expostas, humor cortante e construções poéticas originais, o autor entrega um trabalho onde a poesia consegue sublimar a vida, provando que o verdadeiro encanto da arte reside na sua capacidade de acolher o nosso lado mais perverso e humano.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Poesia	A caminho	Mondru	R$ 59,90

VENCEDOR 2015 **Prêmio Hugo de Carvalho Ramos · Bolsa de Publicação – Poesia**

"Encanto Perverso", contemplada com o Prêmio Bolsa de Publicação Hugo de Carvalho Ramos, é uma coletânea poética marcada por uma lírica visceral, intensa e profundamente existencial. O poeta explora constantemente a solidão e a incompletude do ser humano. A obra é um mergulho corajoso nos desatinos, medos e amores de seu eu-lírico. É um espaço onde o poeta se despe de certezas para construir, destruir e reconstruir significados, utilizando a palavra como um instrumento que ao mesmo tempo o fere e o socorre.

AUTORIA



Hélverton Baiano

@helvertonbaia

Hélverton Baiano é o nome literário de Hélverton Valnir Neves da Silva. Nasceu em Correntina, Bahia, em 15 março de 1960 e vive em Goiânia, Goiás, desde 1975. É jornalista de profissão e um diletante poeta, contista, romancista e cronista. Tem mais de uma dezena de livros publicados e dezenas de premiações literárias nacionais e regionais. Recentemente, lançou um romance intitulado Expedição Abissal, um de poesia, Falo de Amor a Esses Ouvidos Moucos, e de contos, Bramuras (pela Mondru).

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Hélverton Baiano	@helvertonbaia
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Augusto Oliveira	
REVISÃO	Matheus Mitre	@mmitretayar

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/encanto-perverso/

IMPRENSA

Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.